

CONHECIMENTO DE PACIENTES COM DIABETES EM RELAÇÃO A ALIMENTAÇÃO E ASPECTOS GERAIS DA DOENÇA

Larisse Bezerra Silva

Discente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE).

E-mail: larissebezerra37@gmail.com

Lívia Rodrigues Pereira Gildo

Discente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE).

E-mail: liviagildo@hotmail.com

Roberta Nayara Freire Rocha

Discente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE).

E-mail: robertarocha.pl@hotmail.com

RESUMO

Assunto: O Diabetes Mellitus (DM) é caracterizado por uma elevação da glicose sanguínea em decorrência da não produção ou produção insuficiente de insulina, hormônio produzido e secretado pelas células beta do pâncreas e utilizado no metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas (SBD, 2020). Os principais tipos de diabetes mellitus são o Diabetes Mellitus tipo 1 e o Diabetes Mellitus tipo 2. O primeiro é causado por uma destruição autoimune das células beta pancreáticas, impedindo a produção de insulina e acarretando a hiperglicemia. Já o tipo 2 é caracterizado por um quadro de resistência ou deficiência de insulina, resultado de múltiplos fatores, entre eles obesidade, idade avançada e sedentarismo, tornando evidente que a adesão a um estilo de vida saudável interfere diretamente no controle da glicose no sangue (ADA, 2020). No que se refere ao cuidado, a atenção básica é vista como a porta de entrada desse processo, responsável pelo acesso, acolhimento e resolutividade (SCHMIDT et al., 2017). Objetivo: Avaliar o conhecimento de pacientes com Diabetes em relação a alimentação e a aspectos gerais da doença. Método: Trata-se de uma pesquisa de campo, transversal, descritiva e quantitativa. Realizou-se a coleta de dados por meio de um questionário sociodemográfico e clínico, aferição da glicemia capilar ao chegar na unidade de saúde, e questionário validado sobre o conhecimento dos pacientes em relação a doença e a alimentação. Resultados: Dos 13 pacientes entrevistados no Serviço de Atenção Especializada- SAE, a média de idade encontrada foi de 57 anos, a maioria do sexo masculino, com prevalência de sedentarismo, comorbidades como hipercolesterolemia e hipertensão arterial; dentre as complicações associadas a mais prevalente foi alteração na visão. Os participantes apresentaram um nível de conhecimento satisfatório sobre a doença e a alimentação, as mulheres apresentaram maior controle glicêmico do que os homens, e os participantes que detinham maior conhecimento sobre a patologia obtiveram um maior controle da glicemia. Um estudo relatou que as alterações na glicemia e a correlação com outras patologias contribui para a incidência de complicações crônicas que interferem na prática de cuidado do indivíduo (IQUIZE et al., 2016; ASSUNÇÃO, 2017). Conclusões: A pesquisa mostrou que a maioria dos pacientes apresentam um bom conhecimento sobre a doença. No entanto, a maior parte possuía comorbidades e complicações do DM, além da glicemia ao acaso alterada. Isso demonstra que é preciso haver uma mudança de comportamento principalmente nos hábitos de vida, visando melhorar o quadro clínico desses indivíduos. Além disso, é imprescindível que haja uma maior atuação das equipes multiprofissionais de educação em diabetes para favorecer essa mudança e o estímulo ao autocuidado e manejo da doença, colocando o paciente no centro dessa transformação, respeitando sua individualidade para que haja uma maior aceitação e continuidade nesse processo.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Conhecimento. Alimentação.